



ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA HAITIANOS

Mostra Local de: Curitiba e Região Metropolitana

Categoria do projeto: I – Projetos em andamento (projetos em execução atualmente)

Nome da Instituição/Empresa: Secretaria Municipal de Educação de Curitiba

Cidade: Curitiba - PR

Contato: iomsilva@sme.curitiba.pr.gov.br

ciomaracuritiba@yahoo.com.briomsilva@sme.curitiba.pr.gov.br

ciomaracuritiba@yahoo.com.br

Autor (es): Prefeitura Municipal de Educação de Curitiba / Secretaria Municipal de Educação

Equipe: 1) Ciomara Amorelli Viriato da Silva - Coordenadora do projeto e professora de uma das turmas.

Graduação: Formação Superior de Professores PUC/PR

Pós Graduação - Alfabetização e Letramento numa perspectiva interdisciplinar.

2) Kathia Leal Cicarelli Neiva Vieira - Apoio técnico e logístico do projeto

Graduação - Pedagogia

Pós Graduação - Educação Infantil

3) Simone Muller - Professora de uma das turmas

Graduação - Letras - Português

Pós Graduação - Metodologia de Ensino Fundamental e Ensino Médio

4) Luciane Lippman - Professora de uma das turmas

Graduação - Pedagogia

Parceria: - Universidade Federal do Paraná /Centro de Ensino de Língua /CELIN

- Casa Latino Americana / CASLA

- Pastoral do Imigrante

- Comunhão Cristã ABBA

- Igreja Evangélica de Confissão Luterana

- ONG JesusCamp

MOSTRA DE PROJETOS 2013

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto:

RESUMO

A Secretaria Municipal de Educação de Curitiba entendendo que é parte da função social da escola pública o resgate da cidadania e dos direitos dos cidadãos, independentemente de sua condição social, econômica ou étnico-social, atendeu em torno de 50 imigrantes haitianos, ensinando a Língua Portuguesa, gratuitamente, com material e lanche incluídos.

Palavras-chave: Educação, Cidadania, Direitos Humanos, Interdisciplinaridade, Solidariedade.

INTRODUÇÃO: Secretaria Municipal da Educação de Curitiba tem como missão desenvolver ações buscando inovação, mas com responsabilidade e sensibilidade em reconhecer e respeitar acertos. Esta tem sido a premissa diária do trabalho, a partir dos princípios da democracia, equidade, trabalho coletivo, autonomia, diálogo, transparência, que norteiam todas as ações do programa Mais Educação o qual, integra os departamentos da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Tecnologias e Difusão Educacional, estendendo ainda a articulação com as coordenadorias de Educação Especial, de Estrutura e Funcionamento, Obras e Projetos, Planejamentos e Informações Educacionais.

A Rede Municipal de Ensino de Curitiba - RME é composta por 197 Centros Municipais de Educação Infantil, 79 Centros de Educação Infantil conveniados com a Prefeitura, 184 Escolas Municipais e 8 Centros Municipais de Atendimento Especializado, 195 bibliotecas dos quais 14 são faróis de praça, totalizando 663 unidades. Estas unidades estão distribuídas em nove regionais, que agrupam bairros de acordo com a proximidade, formando os Núcleos Regionais de Educação – NRE.

As medidas colocadas em prática em todas as áreas da SME, garantem o melhor ensino por meio de ações com foco no pedagógico, passando pela valorização dos profissionais da educação – que para além das melhorias nas carreiras, passaram a contar com investimentos em seu capital intelectual e cultural – até os recursos que estão sendo destinados para manutenção e ampliação na rede física de equipamentos. A busca por uma educação dialógica, devolvendo à escola suas características de ambiente promotor de conhecimentos e desenvolvimento é outra característica desta administração que tem garantido a abertura à participação democrática de todos os envolvidos nos processos de ensino e aprendizagem.

1. JUSTIFICATIVA: Muitos haitianos se refugiaram no Brasil em busca de oportunidades e de um recomeço para suas vidas depois do terremoto que devastou seu país. Mas, o desconhecimento do idioma, aliado à dificuldade de comprovar a escolarização cursada no Haiti, tem limitado suas opções de trabalho. Para os homens,

MOSTRA DE PROJETOS 2013

uma das poucas opções tem sido a construção civil, enquanto para as mulheres são vagas em restaurantes ou no setor de serviços de limpeza ou domésticos, independentemente da sua formação profissional. A Secretaria Municipal de Educação de Curitiba entendendo que é parte da função social da escola pública o resgate da cidadania e dos direitos dos cidadãos, independentemente de sua condição social, econômica ou étnico-social, desde o início de agosto, atende em torno de 50 haitianos que estão aprendendo a vencer os desafios da Língua Portuguesa, em aulas de escrita e conversação

2. OBJETIVO GERAL: • Possibilitar aos alunos a aquisição da Língua Portuguesa, vivenciando em processo de imersão os valores culturais do nosso país, veiculados linguisticamente em situações e contextos relevantes e diversificados de uso.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: •Desenvolver habilidades de leitura e compreensão de textos do cotidiano: cartazes, jornais, revistas, manuais, formulários, folders entre outros.

- Promover o desenvolvimento da competência comunicativa;.
- Ampliar o horizonte cultural dos alunos ao possibilitar-lhes o contato com a cultura do Brasil;
- Capacitar os alunos para a comunicação mais efetiva na Língua Portuguesa, tornando-os cada vez mais aptos para enfrentarem situações do cotidiano e do mercado de trabalho;
- Capacitar o aluno a produzir textos e realizar tarefas como reencher formulários ou responder questionários, escrever ou responder uma carta ou e-mail, etc.

4. METODOLOGIA: A Secretaria Municipal de Educação de Curitiba/SME foi procurada por uma ONG que solicitava o ensino de Língua Portuguesa para haitianos. Entendendo que é parte da função social da escola pública o resgate da cidadania e dos direitos dos cidadãos, independentemente de sua condição social, econômica ou étnico-social, a SME passou a ensinar a Língua Portuguesa, gratuitamente, com material e lanche incluídos, para os imigrantes haitianos. A SME disponibilizou para a realização do projeto 04 professoras, 04 salas de aula em 01 escola municipal, material e lanche para todos os alunos. Foram elaborados panfletos em francês para divulgação do projeto e distribuídos em locais estratégicos freqüentado por eles (casas de câmbio, agência do trabalhador, shopping, pastoral do imigrante, construções). Através de aulas que simulavam situações reais, os alunos vivenciaram desde o primeiro dia a utilização do novo idioma, aprendendo sobre as diferenças culturais, hábitos locais e o uso de expressões que facilitariam sua comunicação. Eles tiveram acesso à biblioteca



da escola composta por livros de diversas categorias, com empréstimo gratuito, podendo expandir seu vocabulário e aperfeiçoar a compreensão de leitura. A escola faz parte do projeto “Ler e Pensar” e as edições do jornal Gazeta do Povo ficaram à disposição para leitura no início da aula, além de outros tipos de texto como: gibis, cruzadinhas, formulários, encartes de mercado e publicitários. Freqüentaram o laboratório de informática da escola para produzir textos, acessar redes sociais, ouvir música em português, enviar e saber notícias da família.

5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS: Foram utilizadas listas de presenças para acompanhar quantos participantes haviam faltado, quais os novos que chegavam. Para monitorar a aprendizagem dos alunos, além da observação da participação foram realizadas produções de textos.

6. VOLUNTÁRIOS: A profª Ciomara na 1ª semana de aula percebeu que vários haitianos vinham desagasalhados e fez uma campanha (via facebook) e no seu local de trabalho (departamento do Ensino Fundamental da SME) para conseguir doações de agasalhos. A notícia se espalhou e outras pessoas se mobilizaram para ajudar os haitianos com doações de outras coisas: guarda chuvas, roupas, utensílios, livros.

Empregos

Através da rede de amigos do facebook, surgiram oportunidades de emprego para aqueles que estavam desempregados.

Reportagem

Foram feitas reportagens a respeito das aulas de Língua Portuguesa e sobre a situação de vida destes alunos em Curitiba

Site da prefeitura de Curitiba

Site da cidade do Conhecimento

Gazeta do Povo

UFPR / CASLA/OAB

7. CRONOGRAMA: Agosto

Início do mês- reunião inicial da ONG - Casa Latino Americana com a Secretaria Municipal de Educação de Curitiba solicitando o atendimento dos haitianos.

19/08/2013 - Início das aulas (01 professora)

Setembro/ Outubro e Novembro - aulas de Língua Portuguesa (03 professoras) Níveis Inicial, Médio e Avançado.

MOSTRA DE PROJETOS 2013

9. ORÇAMENTO: Alimentação – R\$ 1,20 por aluno/por dia – 20 dias aula/50 alunos = R\$ 1.200,00(mensal)

Material aluno – R\$ 3,00 por aluno = R\$ 150,00 (KIT - lápis preto, borracha, apontador, caderno brochura 48 folhas, caneta esferográfica, lápis de cor, tubo de cola, tesoura).

Dicionário Português/Francês – R\$ 20,00 por aluno = R\$ 1.000,00

Material para o professor – R\$ 45,00 (papel A4, cartolina, pincel permanente, fita adesiva, caneta esferográfica, plástico ofício)

Salário professor

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Considerando que em busca de novas perspectivas de futuro a demanda de refugiados tem aumentado diariamente em Curitiba e região metropolitana, onde vivem atualmente mais de 600 haitanos, que através de seu trabalho vem contribuindo muito para o progresso da cidade e já estão trazendo suas famílias para o Brasil, faz-se necessário a abertura de mais turmas de ensino da Língua Portuguesa. Sendo assim, considera-se que este projeto deve ser ampliado e fortalecido como uma forma de promover os direitos destes cidadãos numa perspectiva de interculturalidade que pressupõe a ampliação de conhecimento de mundo, a reflexão de cada indivíduo sobre a relação entre língua, cultura e identidade.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, I. Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

FARACO, C. A . Português: língua e cultura – manual do professor. Curitiba: Base, 2005.

SOUZA, L.M.T.M. O conflito de vozes na sala de aula. In CORACINI, M.J. (Org.) O jogo discursivo na aula de leitura: língua materna e língua estrangeira. Campinas: Pontes, 1995.